

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:**

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

**COMUNIDADE DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO DOS CAMPOS
GERAIS: PRODUÇÃO E RESULTADOS CIENTÍFICOS**

Ana Carla Pereira Lovato (anacarlalovato@hotmail.com)
Eduardo Antunes Martins (duduu_am@hotmail.com)
Fernanda Magri De Souza (fer.magri@hotmail.com)
Mario Rodrigues Montemor Netto (montemornetto@gmail.com)
Fábio Postiglione Mansani (fabiomansani@uol.com.br)

RESUMO – O desenvolvimento de comunidades de estudos científicos pode ser uma forma muito proveitosa de evolução pessoal e no grupo. A partir dessa premissa foi criado o CEDTEC, com o intuito de melhor e maior desenvolvimento técnico-científico dos acadêmicos. O objetivo geral deste trabalho é apresentar todos os resultados já obtidos pelo CEDTEC, além de demonstrar quais linhas de estudos podem ser ainda exploradas por subsequentes trabalhos. O projeto CEDTEC possui diversas linhas de pesquisa e os trabalhos são desenvolvidos pela construção de banco de dados provenientes de uma clínica da região dos Campos Gerais. Nesse trabalho estão relacionados todos os artigos e linhas de pesquisa desenvolvidos até o momento tendo como base o banco de dados oferecido. Mais linhas de pesquisa e a evolução das presentes serão realizadas daqui em diante, com o intuito de melhorar ainda mais a aprendizagem da comunidade acadêmica do curso de medicina da UEPG.

PALAVRAS-CHAVE – Comunidade. Patologia. Produção.

Introdução

Etimologicamente, patologia significa o estudo do sofrimento, em decorrência de sua proveniência das palavras *logos* e *pathos*. A patologia, como ciência, estuda praticamente todas as modificações nos tecidos em decorrência de determinada doença, com a finalidade de ligar essas alterações ao que ocorre clinicamente com o paciente. Como disciplina/especialidade a patologia pode ser dividida em patologia geral e patologia sistêmica ou especial (KUMAR et al, 2010; BOGLIOLO et al, 2011).

Existem diversas subdivisões com relação à patologia sistêmica, mas geralmente ela leva em consideração o tecido e/ou sistema acometido. Dessa forma, a título de

exemplificação, uma maneira simples de descrição de suas divisões é: vasos sanguíneos, coração, hematopoiético, pulmonar, cabeça e pescoço, trato gastrointestinal, fígado e vias biliares, pâncreas, renal, trato genital (masculino e feminino), mama, pele, sistema endócrino, sistema musculoesquelético, sistema nervoso (central e periférico), olho (KUMAR et al., 2010).

Para compreendermos de maneira completa a comunidade de estudos e desenvolvimento técnico científico dos campos gerais (CEDTEC) devemos entender a própria definição de uma comunidade. De acordo com o dicionário Aurélio, ela pode ser definida como “qualquer grupo de indivíduos unidos pela mesma profissão ou que exerça uma mesma atividade”. Esta comunidade de estudos foi criada justamente com esse propósito, ou seja, agrupar e auxiliar todos os acadêmicos e profissionais que desejassem aprofundar ainda mais seu conhecimento em áreas específicas da medicina (especialmente voltada a patologia e sua correlação clínica).

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é apresentar todos os resultados já obtidos pelo CEDTEC, além de demonstrar quais linhas de estudos podem ser ainda exploradas por subsequentes trabalhos. Como objetivo específico, este trabalho pretende demonstrar a importância da criação do CEDTEC, ao reunir acadêmicos e orientadores que tinham algum interesse em estudar áreas específicas da medicina.

Referencial teórico-metodológico

O método de divisão do CEDTEC foi construído para ser o mais simples possível, de maneira hierárquica, com a finalidade de melhor entendimento e distribuição entre todos os integrantes do grupo. Todo material é proveniente de uma clínica particular dos campos gerais, com consentimento prévio de seus integrantes. Ele reúne os seguintes co-orientadores e médicos assintentes: Rubens Adão da Silva, Carlos Eduardo Marques, André Scartezini Marques, Caroline Tatim Saad Vargas, Danilo Saad, Paula Beatriz Moreira Salles, Rafael Nastás Acras, Matilvani Moreira, Cynthia Koehler, Luiz Fernando Bleggi Torres, José Koehler, Fábio Postiglione Mansani, Janiceli Blanca Carlotto Hablich, Marcos Ricardo da Silva Rodrigues, Gilberto Luiz Ortolan, Cristina Maria de Freitas Zanellato, Miguel Henrique Schuinski, Amilcar Ruani, Renato Van Wilpe Bach.

Primeiramente definiram-se algumas linhas de pesquisa a serem desenvolvidas pelos acadêmicos. Algumas linhas de pesquisa já se apresentam subdivididas em grupos menores em decorrência de seu estado mais avançado. A escolha dessas linhas de pesquisa teve como base a subdivisão patologia sistêmica já apresentada e os dados presentes no laboratório:

- Patologia fetal;
- Neuropatologia e prevenção:
 - Neuropatologia em tumores cerebrais.
- Tumores de pele:
 - Neoplasias melânicas névicas;
 - Carcinoma basocelular;
 - Melanoma;
 - Carcinoma espinocelular;
 - Outras neoplasias relacionadas – anexos.
- Hemopatologia:
 - Linfoma não Hodgkin;
 - Linfomas tipo Hodgkin.
- Trato gastrointestinal:
 - Esôfago;
 - Neoplasias gástricas epiteliais;
 - Apêndice cecal;
 - Esofagite eosinofílica;
 - GIST e marcadores de imuno histoquímica;
 - Carcinoma colorretal.
- Patologia bucal;
- Mama;
- Tumores renais;
- Tireoide;
- Trato genital feminino;
- Trato reprodutor feminino;
- Trato genital masculino.

Todos as linhas de pesquisa são desenvolvidas em três grandes etapas:

- Estudos sobre patologia: em que se estuda os pontos mais iniciais do assunto.
Geralmente geram trabalhos de prevalência e relatos de caso relacionados;

- Correlações clínicas e de características básicas do tecido acometido;
- Estudo sobre alterações moleculares, com comparações e realização da revisão das peças.

Além do desenvolvimento dessas pesquisas, também está em curso a construção de um website voltado para população e para os acadêmicos que queiram conhecer mais sobre a patologia. Nele são inseridos os casos mais interessantes relacionados às linhas de pesquisa apresentadas.

Resultados

Todas as linhas estão sendo realizadas atualmente, sendo que algumas se apresentam em um estágio mais avançado de desenvolvimento. Para uma melhor exemplificação dos resultados até o momento obtidos, segue os trabalhos já publicados/apresentados (congresso ou como trabalho de conclusão de curso) relacionados ao material exposto: INCIDÊNCIA DE CARCINOMAS DE TIREOIDE NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS – PARANÁ; ANÁLISE DO PERFIL HISTOMORFOLÓGICO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE PELE NO PERÍODO DE 2002 A 2011 EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS; ANÁLISE DE 1061 DE BIÓPSIAS ESOFÁGICAS EM UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NOS CAMPOS GERAIS; ANÁLISE DE 94 CASOS DE LINFOMAS DIFUSOS DE GRANDES CÉLULAS B ATRAVÉS DO ESTUDO DE LAUDOS DE EXAMES IMUNO-HISTOQUÍMICO; PERFIL CLÍNICO E FATORES DE RISCO HISTOPATOLÓGICOS NO MELANOMA CUTÂNEO; DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES HORMONAIS E HER 2 NO TUMOR PRIMÁRIO DE MAMA E NA METÁSTASE LINFONODAL; GASTRITE AUTOIMUNE: ACHADOS CLÍNICOS, EPIDEMIOLÓGICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS DE 20 CASOS; MELANOMA CUTÂNEO INVASOR: ESTUDO DESCRITIVO CLÍNICO E HISTOLÓGICO ENTRE OS ANOS DE 2002 e 2011; PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS GÁSTRICAS EPITELIAIS E ATIPIAIS INDEFINIDAS PARA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL EM 6404 BIÓPSIAS GÁSTRICAS ENDOSCÓPICAS; ESTUDO DESCRITIVO E TRANVERSAL DE 1306 ESPÉCIMES DE APÊNDICE CECAL E SEUS INCIDENTALOMAS; AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO, ENDOSCÓPICO E HISTOPATOLÓGICO DE 17 PACIENTES COM ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: UMA SÉRIE DE CASOS; DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DO ÍNDICE PROLIFERATIVO Ki-67 NO TUMOR PRIMÁRIO DE MAMA E NA METÁSTASE LINFONODAL; ANÁLISE DO PERFIL HISTOMORFOLÓGICO DO

CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS NO PERÍODO DE 2002 A 2012 EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS; ANÁLISE DAS COMORBIDADES ASSOCIADAS AO CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS NO PERÍODO DE 2002 A 2012 EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS; ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS NO PERÍODO DE 2002 A 2012 EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS; CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS: ESTADIAMENTO E GRADUAÇÃO HISTOLÓGICA NO PERÍODO DE 2002 A 2012 NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS; AVALIAÇÃO DE INVASÃO DA VEIA RENAL E GORDURA PERIRRENAL EM CARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA ENTRE 2002 E 2012; ANÁLISE DO PERFIL DAS NEOPLASIAS RENAIIS NO PERÍODO DE 2002 A 2012 EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS; ANÁLISE DO PADRÃO DE LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DO CARCINOMA RENAL DE CÉLULAS CLARAS EM UM LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA ENTRE 2002 E 2012; ADENOCARCINOMA GÁSTRICO COM CÉLULAS EM ANEL DE SINETE IN SITU; HEMANGIOMA NODAL PRIMÁRIO; LINFANGIOMA DE TECIDOS MOLES ABDOMINAL PERI-INTESTINAL EM CRIANÇA; LESÃO PAPILÍFERA APÓCRINA RETROAREOLAR MAMÁRIA; METÁSTASE RENAL POR CARCINOMA ADENOIDE CISTICO; METAPLASIA ADIPOSA DE TIREOIDE ASSOCIADA A TIREOIDITE DE HASHIMOTO COM HIPERPLASIA NODULAR E ADENOMA DE CÉLULAS ONCOCÍTICAS; MIOSITE OSSIFICANTE CIRCUNSCRITA IDIOPÁTICA (TUMOR ÓSSEO PSEUDOMALIGNO DE PARTES MOLES); PÓLIPO CLOACOGÊNIO INFLAMATÓRIO; ADENOMA COM ESPIROQUETOSE; CARCINOMA MEDULAR COLÔNICO (INDIFERENCIADO) OU CARCINOMA COLÔNICO POUCO DIFERENCIADO?; CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS VARIANTE PAPILAR ASSOCIADO A DOENÇA POLICÍSTICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA; SÍNDROME DE WUNDERLICH ASSOCIADA A CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA; GRAVIDEZ ECTÓPICA TUBÁRIA NÃO-ROTA COM GESTAÇÃO DE 20 SEMANAS RELATO DE CASO; RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA CUTÂNEO PRIMÁRIO DE ORIGEM ANEXIAL EM COURO CABELUDO; RELATO DE CASO: ADENOCARCINOMA POLIPOIDE ULCERADO EM REGIÃO DORSAL; TUMOR DE CÉLULAS DE LEYDIG

DE OVÁRIO EM PACIENTE NA PÓS-MENOPAUSA: RELATO DE CASO; COLECTOMIA TOTAL ASSOCIADA COM ENDOMETRIOSE “TUMORAL” E COM ACHADO INCIDENTAL DE ENDOMETRIOSE NODAL; DIFERENCIAÇÃO ONCOCÍTICA EM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA RETAL APÓS RADIOQUIMIOTERAPIA RELATO DE CASO; VASCULITE MESENTÉRICA: RELATO DE CASO; ADENOCARCINOMA POUCO DIFERENCIADO POUCO DIFUSO, COM COMPONENTE NEUROENDÓCRINO E HIPERPLASIA DE CÉLULAS PARIETAIS.

Considerações Finais

A criação de comunidades científicas para elaboração de estudos é um método bastante proveitoso para desenvolvimento de conhecimento em conjunto. Esse método deveria ser mais difundido, em vista os resultados obtidos até o momento. Um maior número de linhas de pesquisa e o desenvolvimento das já existentes é o próximo passo para a evolução ainda maior do CEDTEC.

Apoio: Fundação Araucária

Referências

KUMAR, Vinay; PERKINS, James A. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LOPES, E. R. & BOGLIOLO, L. et al. **Bogliolo patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.